

Editorial

Lúcio Geller Junior¹

Maria Eduarda Magro²

Em sua vigésima nona edição, a *Aedos* tem o prazer de apresentar mais um número especial, publicando os resumos expandidos do *V Encontro Discente de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: múltiplas vozes, múltiplas histórias: teorias, lutas e resistências para adiar o fim do mundo* (V EDHIST/UFRGS). O evento foi promovido pelo corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (PPGH/UFRGS), com apoio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e da coordenação do PPGH/UFRGS, entre os dias 18 e 22 de outubro de 2021, em modalidade totalmente virtual.

O presente número especial, assim como os anteriores, não apresenta as seções habituais da revista, destinando-se exclusivamente a publicação das comunicações apresentadas pelos participantes do evento em cada um dos Simpósios Temáticos (ST's) oferecidos. Ressalta-se que, devido à proposta da edição, os textos não passaram pela avaliação cega dos pareceristas, ficando a cargo

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Editor chefe da Revista *Aedos*. Contato: lucio.geller@gmail.com.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGH/UFRGS), com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Editora gerente da Revista *Aedos*. Contato: dudamagro@hotmail.com

da própria Comissão Organizadora do evento a publicação e a responsabilidade pelas informações veiculadas nos mesmos. É igualmente necessário assinalar que, conforme as diretrizes do evento, foram publicados textos tanto dos níveis de graduação, quanto de pós-graduação. O que torna sem efeito, em caráter excepcional, o art. 2º do Regimento da *Aedros*, de 6 de junho de 2016.

O evento teve como propósito incentivar a pesquisa em história e promover a troca de diferentes saberes e experiências entre discentes do PPGH/UFRGS e de programas de outras instituições de ensino superior, públicas e privadas, além de acolher graduandos/as e pesquisadores/as independentes da história e áreas afins, por meio de ST's e Mesas de Debate. Nessa direção, entre os mais de 220 trabalhos inscritos, os textos aqui apresentados tratam de ricos e variados temas e abordagens para o estudo da história: história das relações de gênero e étnico-raciais, história antiga, história medieval, história moderna, história das ditaduras latino-americanas contemporâneas, história indígena, história do pós-abolição, história da África, histórias conectadas e globais, história do trabalho, história agrária, história da mídia, biografias, teoria da história e história da historiografia.

Por fim, como expresso no título, em um mundo em chamas, encharcado pelo dilúvio do antropocentrismo, em que determinadas pessoas têm sido autorizadas a morrer em grandes quantidades, a lançarem-se às rotas do êxodo, a terem suas vidas despedaçadas face aos muros que as cerceiam, este evento busca oferecer experiências temporais plurais e heterogêneas capazes de sensibilizar. Passeios pelos tempos do *outrora* que cintilam no *agora*. Combates para libertar o “momento

de perigo” (BENJAMIN, 1987, p. 224), que assombra toda a leitura histórica do passado, de qualquer forma de censura ou repressão (externa ou interna). Pensar as experiências do tempo menos como adjetivos e mais como verbos. Tudo isso para que, mesmo sem qualquer garantia de que haverá um amanhã ou que ainda assim este não esteja à venda (KRENAK, 2020, p. 8), seja possível afirmar que a vida neste mundo é tudo menos impossível.

Referências

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.